

**Coleção
IBEGEANA**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA TÉCNICA - SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

APROVADO PELA CEPAGRO
REUNIÃO DE 10 / 10 / 75
Raul Fernando Eilers
RAUL FERNANDO EILERS
Chefe do CBEA

Ref.
IBGE

-BIBLIOTECA CENTRAL

N.º de Inv. 2848-A

Data 2/9/77

Levantamento Sistemático Da Produção Agrícola

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1975

AGOSTO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

AGOSTO - 1975

1. ABACAXI

A produção nacional esperada para 1975, apresenta neste mês um acréscimo de 5,24% em relação a julho, face as novas estimativas realizadas em São Paulo.

SÃO PAULO - O levantamento preliminar, realizado pela Secretaria da Agricultura, dos prejuízos ocorridos face os efeitos adversos de baixas temperaturas e, principalmente de geadas na cultura do abacaxi, acusava uma previsão de decréscimo da produção esperada na ordem de 53%, conforme se informou no mês anterior. Isso se deve ao fato, de que a região de Sorocabana, a mais atingida, onde se registraram baixíssimas temperaturas (até 5 graus negativos), apresentava um panorama bastante crítico. Posteriormente, com os dados do levantamento realizado pelo Instituto de Economia Agrícola no mês de junho em todo o Estado e, considerados os reais prejuízos sofridos pela cultura, o GCEA informa neste mês, que o decréscimo esperado é de apenas 16,43%.

Nas demais unidades da federação onde se realiza a investigação não se registraram maiores alterações no mês de julho.

2. ALGODÃO ARBÓREO

O produto apresentou um decréscimo de 7,18% na produção na-

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

cional esperada em relação ao mês anterior, em decorrência de fenômenos climáticos adversos (chuvas extemporâneas e excessivas) que se fizeram sentir nos meses de junho a agosto no Nordeste.

CEARÁ - A má qualidade da semente utilizada no plantio, resultante de mistura de tipos e variedades (mocó, quebradinho, verdão e outros), aliada às chuvas extemporâneas que se fizeram sentir nos meses de julho e agosto, provocaram um decréscimo de 6,67% no rendimento médio esperado (de 225 para 210 kg/ha), traduzindo-se em igual perda na produção esperada.

PARAÍBA - A área efetiva ocupada com pés em produção sofreu um decréscimo de 6,71% em relação ao que vinha sendo estimado. Permanecem as más condições climáticas do mês anterior o que faz prever um provável decréscimo do rendimento médio esperado de forma bastante significativa e cuja informação será fornecida no próximo mês. Informa o CCEA que a comercialização incipiente se realiza em mais de 50% através do sistema oficial de financiamento, uma vez que os preços de mercado (variando de / Cr\$ 2 300,00 a Cr\$ 2 700,00/t), estão abaixo dos preços mínimos fixados pelo Governo Federal, ou seja, / Cr\$ 3 046,00/t.

PERNAMBUCO - Com o início da colheita e em decorrência das baixas temperaturas e chuvas extemporâneas excessivas, reduziu em queda prematura das "maçãs" que aliada à incidência de pragas, provocaram um decréscimo de 30,00% no rendimento médio esperado.

BAHIA - Com a conclusão do trabalho de levantamento da Comissão Regional de Estatísticas Agropecuárias de Santa Maria da Vitória, nos municípios de sua jurisdição (Cocos, Coribe, Correntina e Santa Maria da Vitória) no que tange à área ocupada com pés em produção, foi verificado um decréscimo da estimativa na ordem de 9,4% que repercutiu igualmente

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

na produção esperada.

Nas demais unidades da federação onde se investiga o produto não houveram ocorrências expressivas que alterassem as estimativas.

3. ALGODÃO HERBÁCEO

A produção nacional esperada, em relação ao mês de julho, sofreu um decréscimo de 1,52%, ainda como efeitos dos fenômenos climáticos adversos ocorridos em julho e o desistímulo para o plantio face os preços ocorrentes, considerados baixos pelos cotonicultores desde a última safra.

CEARÁ - As chuvas prolongadas no período próximo à colheita provocaram decréscimo na estimativa do rendimento médio esperado, na ordem de 13,33%. Contribuíram para esses prejuízos, também, em pequena escala, o ataque de lagarta rosada. Assim o RM esperado baixou de 450 para 390 kg/ha.

PARAÍBA - Foi constatado o acréscimo de 0,67% na estimativa da área plantada; entretanto, devido as chuvas extemporâneas e prolongadas, é esperado um decréscimo sensível no rendimento médio, estando o GCEA, através das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias, realizando um trabalho de campo para melhor acompanhamento e informação, no próximo mês, sobre os prováveis prejuízos decorrentes.

PERNAMBUCO - O GCEA constatou que a área efetivamente plantada é inferior à previsão de plantio que vinha sendo estimada em 15%.

Isto é, uma redução de 115 000 para 97 750 ha, devido aos baixos preços que vigoraram na safra anterior, desestimulando os produtores.

A produção esperada, portanto, sofreu igual redução de estimativa; o rendimento médio esperado é de / 300 kg/ha.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRENCIAS - AGOSTO/75

SÃO PAULO - Com os dados finais da colheita e o acompanhamento do produto obtido junto às máquinas de beneficiamento, foi constatado uma produção obtida de 488 600 t, ou seja, apenas 2,18% inferior da que vinha sendo estimada pelo GCEA. O rendimento médio obtido acusou a produtividade de 1 328 kg/ha, inferior apenas em 29 kg/ha do que vinha sendo esperado.

Nas outras unidades da federação onde se investiga o produto não houveram alterações no mês. Em Minas Gerais se aguarda confirmação do GCEA sobre provável acréscimo no rendimento médio.

Preços médios do produto no mês - O preço efetivo pago ao produtor em São Paulo é de Cr\$ 2,31/kg, em Mato Grosso de Cr\$ 2,33/kg e o cotado na Paraíba é de Cr\$ 2,52/kg.

4. AMENDOIM

A produção nacional desta oleaginosa em 1975 acusa um total de 440 615 t, superior em 3,02% da prevista no mês anterior, em face dos dados finais agora conhecidos do Estado de São Paulo. Esta produção obtida é superior em 0,38% da que ocorreu em 1974.

1ª SAFRA - A produção nacional é de 329 884 t, conforme já se havia informado no mês anterior e, inferior em 4,26% da obtida na 1ª safra em 1974.

2ª SAFRA - A produção nacional obtida é de 110 731 t, superior em 17,28% da obtida na 2ª safra em 1974. Em relação ao mês anterior apresenta um acréscimo de 13,21%, em decorrência dos dados finais conhecidos do Estado de São Paulo.

SÃO PAULO - A área efetivamente colhida foi superior em 11,48% da área plantada estimada, que aliado ao acréscimo de 5,66% no rendimento médio que era esperado, originou uma produção obtida de 82 500 t, correspondendo a superação em 17,86% do que vinha sendo estimado.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

Preços médios do produto no mês - O preço médio pago ao produtor no mês, ao amendoim em casca, teve as seguintes cotações:

| <u>U.F.</u> | <u>Cr\$/kg</u> |
|-------------------------|----------------|
| São Paulo | 1,67 |
| Rio Grande do Sul | 1,96 |
| Mato Grosso | 1,28 |

5. ARROZ

A produção total nacional esperada é de 7 544 500 t, inferior em 0,92% da informada no mês de julho. As principais ocorrências do mês se situam nas culturas de arroz de sequeiro do Piauí e São Paulo.

5.1 - ARROZ DE SEQUEIRO

A produção brasileira de arroz do sequeiro registrou neste mês, um decréscimo de 1,22% em relação à informação do mês anterior, tendo em vista os dados finais da safra em São Paulo, bastante inferiores ao previsto.

PIAUI - Concluída a colheita neste mês, verificou-se uma área colhida de 121 142 ha, igual à plantada que vinha sendo estimada. Quanto ao rendimento médio obtido, foi superior em 21,27% ao esperado, dado as boas condições climáticas para o produto em toda a fase do ciclo vegetativo, bem assim, o incremento da utilização de sementes de variedades selecionadas. A produção obtida acusou um total de 175 485 t.

SÃO PAULO - Com base no levantamento de junho do Instituto de Economia Agrícola foram verificados os dados finais da safra de 1975, acusando um rendimento médio obtido de apenas 974 kg/ha, inferior em 15,82% ao esperado. Assim, a produção obtida foi de 510 000 t para uma área efetivamente plantada

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

de 523 700 ha, como havia sido informado anteriormente.

5.2 - ARROZ IRRIGADO

Concluída a colheita da 2ª safra em Goiás, a produção nacional de arroz irrigado acusou um total de 1 926 082 t, correspondendo 88,26% ao Estado do Rio Grande do Sul.

GOIÁS - Concluída a colheita da 2ª safra (rebrotagem), confirmou-se a previsão do mês anterior, ou seja, uma produção obtida de 7 142t em uma área de 3 971 ha, traduzindo-se em um rendimento médio obtido de / 1 800 kg/ha.

É oportuno ressaltar que o Estado de Goiás, iniciando-se na cultura do arroz irrigado neste ano, em escala comercial, obteve 2 safras na mesma área, com uma produção total de 22 237 t e um rendimento médio obtido de 2 800 kg/ha.

Na 1ª safra o rendimento médio observado foi de / 3 800 kg/ha, superior ao rendimento médio do Rio Grande do Sul (3 617 kg/ha), Estado que emprega, até agora, a mais apurada tecnologia no cultivo de arroz no País.

Nas demais unidades da federação onde se investiga o arroz, não se registraram alterações.

Preços médios do produto no mês - Foram registrados os seguintes preços médios pagos ao produtor, neste mês:

| | <u>U.F.</u> | <u>Cr\$/kg</u> |
|----------------|-------------|----------------|
| Mato Grosso | | 1,61 |
| Santa Catarina | | 1,71 |
| Rio de Janeiro | | 1,93 |
| Goiás | | 2,08 |
| São Paulo | | 2,13 |

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

Observação: Em Goiás, no mercado paralelo, o preço tem atingido até Cr\$ 186,00/sc 60 kg.

6. BANANA

A produção nacional esperada apresenta um crescimento de 0,09% em relação ao previsto no mês anterior, em decorrência de novas informações da situação da bananicultura em São Paulo.

MARANHÃO - Com um rendimento médio esperado de 1 473 cachos/ha, a previsão no mês, considerando a área de 6 260 ha, ocupada com pés em produção, dá uma produção de / 9 219 000 cachos.

MINAS GERAIS - O levantamento preliminar sobre os efeitos das geadas ocorridas em julho previa um prejuízo aproximado de 1% sobre a produção esperada. Como resultado de informações complementares levantadas pelo GCEA em Agosto, foi possível avaliar o decréscimo em / 2,12%, correspondendo a uma produção agora esperada de 43 737/mil cachos e um rendimento médio esperado de 1 085 kg/ha.

SÃO PAULO - Face o levantamento realizado pelo Instituto de Economia Agrícola e analisado pelo GCEA, foi verificado que as geadas de julho não conduziram à perda de área ocupada com pés em produção, como havia sido informado em caráter preliminar, no mês anterior. Assim, para uma área de 33 552 ha e com um rendimento médio agora esperado de 824 cachos/ha, a produção esperada é de 27 650/mil cachos.

PARANÁ - São mantidas as estimativas do mês anterior com relação à previsão do produto, baseadas nas informações do relatório preliminar de prejuízos sofridos pela cultura, face a nefasta ação de frio intenso e geadas no mês de julho. Transcreve-se, a seguir, trecho do citado relatório sobre

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

o assunto: "A produção do Estado tem sua maior representatividade no litoral e, especialmente nos municípios de Morretes, Antonina e Guaratuba. Esta região possui aproximadamente 60% da área total plantada e concorre com mais de 50% da produção do Estado. O índice de prejuízo nessa região gira em torno de 50%, estando comprometidos todos os cachos novos. Os cachos adultos, em maturação, apesar de atingidos, poderão ainda ser aproveitados na sua maior parte.

Dentro de 7 a 8 meses os bananais deverão estar recuperados, pois que a maioria dos filhotes não foram atingidos, face a proteção oferecida pela folhagem da planta-mãe.

No tocante ao resto do Estado, onde as condições ecológicas não são tão propícias ao cultivo como o litoral e, portanto, o frio intenso e geadas atuaram com mais rigor, as informações são de perdas totais, sem haver possibilidade ainda de se conhecer o prazo provável para a recuperação dos bananais.

Como aproximadamente 60% da produção prevista no ano em curso já estava colhida ou assegurada a sua produção, estima-se o prejuízo em 24%, ou seja, de um total previsto de 9 900 000 cachos a serem colhidos a produção deverá acusar ao redor de 7 500 000 cachos.

7. BATATA INGLESA

A produção brasileira esperada em 1975, acusa neste mês, o total de 1 663 812 t, superior em 0,43% da prevista no mês anterior, da qual já foi colhida aproximadamente 93%, faltando apenas os dados finais de São Paulo e Paraíba, onde a cultura se encontra em fase de tratos culturais.

1ª SAFRA - Conforme informação já dada no mês anterior, a colheita desta safra se encontra concluída em todo o País.

A produção total obtida foi de 1 111 013 t que corresponde a um decréscimo de 8,08% em relação à produção de 1974.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

O Estado maior produtor foi o Paraná com 304 mil toneladas, seguido do Rio Grande do Sul com 257 mil, São Paulo com 210 mil, Minas Gerais com 180 mil e Santa Catarina com 136 mil.

O rendimento médio obtido variou de 6 670 kg/ha no RS até 12 353 kg/ha em São Paulo.

2ª SAFRA - Está sendo esperada uma produção total de 552 799 t nesta 2ª safra de batata, superior em 19,19% da obtida em 1974.

PARAÍBA - A área plantada estimada é de 1 547 ha, prevendo o GCEA uma produtividade de 6 387 kg/ha, originando uma produção esperada de 9 880 toneladas, permanecendo as más condições climáticas que provocaram um decréscimo de 28% da área que era estimada na fase de intenção de plantio.

MINAS GERAIS - Com a conclusão da colheita neste mês, a área colhida foi de 12 941 ha, inferior em apenas 0,45% da prevista. O rendimento médio obtido foi de 9 767 kg/ha, superando em 2,68% o esperado. Assim, a produção obtida acusou um acréscimo de 2,22% do que vinha sendo previsto.

RIO GRANDE DO SUL - Os dados finais da colheita realizada em maio, agora informados pelo GCEA, após o acompanhamento da fase de comercialização, permitiram reafirmar a área colhida, superior em 1,61%, com um rendimento médio obtido de 6 190 kg/ha e uma produção total obtida de 138 706 t, traduzindo-se em um acréscimo de 3,18% do esperado.

Nas demais unidades da federação não houveram alterações no mês de agosto.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

Preços médios do produto no mês - Os preços médios pagos aos produtores no mês de agosto, foram os seguintes:

| <u>U.F.</u> | <u>Cr\$/kg</u> |
|-------------------------|----------------|
| Rio Grande do Sul | 0,91 |
| Santa Catarina | 1,09 |
| São Paulo | 1,14 |

8. CACAU

A produção nacional esperada de cacau em 1975 não registra em agosto alteração da estimativa em relação ao mês anterior, conforme se relata a seguir:

BAHIA - A safra do "temporão" que teve sua colheita concluída, registra resultados bastante favoráveis, o que faz prever perspectivas de aumento em relação ao "temporão" do ano passado. A chamada "safra principal", cuja colheita agora se inicia é sensivelmente inferior à "safra temporão" do ano em curso, havendo tendência de apresentar algum decréscimo face os fenômenos climáticos adversos (baixas temperaturas e excesso de chuvas em julho) que vêm criando condições de alta umidade relativa do ar, favoráveis a incidência de "podridão parda". Entretanto, se afigura a produção de 1975 superior a obtida no ano anterior.

AMAZONAS - Com a conclusão da colheita neste mês, foi verificado, em caráter preliminar uma produção obtida de 500 t em uma área de 2 800 ha, ocupada com pés em produção, acusando um rendimento médio obtido de 179 kg/ha.

PARÁ - Os dados estimados até o mês anterior, mantêm-se inalterados, ou seja, espera-se uma produção de 2 021 t. Entretanto, trabalhos de campo estão sendo realizados para melhor avaliar a área efetiva ocupada com pés em produção e o rendimento médio esperado, sendo possível a ocorrência de pequeno decréscimo.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

ESPÍRITO SANTO - Sem alteração, é esperada uma produção de /
7 830 t em área de 21 760 ha e com um rendimento
médio esperado de 360 kg/ha.

9. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional de cana-de-açúcar apresentou neste mês um decréscimo insignificante de 0,19% em relação ao mês anterior, em decorrência de efeitos remanescentes da geada no mês de julho em Minas Gerais.

PARAÍBA - Foi constatado pelo GCEA um acréscimo de 0,43% na área para corte no mês de agosto, elevando a produção esperada nos mesmos níveis. Há possibilidade de acréscimo no rendimento médio esperado neste segundo semestre, mas depende ainda de confirmação junto aos produtores, o que está sendo verificado.

MINAS GERAIS - A avaliação das estimativas realizada pelo GCEA no mês, considerando os pequenos efeitos das geadas de julho, indicam uma perda de 0,58% da área para corte e um decréscimo de 1,41% no rendimento médio esperado, situando a produção esperada em 8 730 477 t, inferior em 1,98% da estimada no mês anterior.

Nas demais unidades da federação não houveram alterações no mês. Em Sergipe, Paraná e Santa Catarina se realizaram levantamentos da situação atual, junto a produtores e usinas de beneficiamento, de modo a permitir um acompanhamento do rendimento médio que está sendo obtido e da quantidade de cana moída na indústria.

Preços médios do produto no mês - Os preços médios pagos aos produtores, neste mês, foram os seguintes:

| <u>U.F.</u> | <u>Cr\$/t</u> |
|-------------------------|---------------|
| Paraíba | 98,00 |
| Santa Catarina | 79,41 |
| Rio Grande do Sul | 55,00 |

10. CEBOLA

A produção nacional esperada de cebola sofreu neste mês, um decréscimo de 1,28%, por ocorrências adversas de fenômenos climáticos e moléstias em Pernambuco, embora as informações favoráveis de Minas Gerais e São Paulo, que acusaram acréscimo em relação ao mês anterior.

PERNAMBUCO - O GCEA verificou por si e pelas Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias em funcionamento no Estado, que ocorreu uma perda de 40% da área plantada em função de chuvas extemporâneas e excessivas, a alta umidade relativa do ar que provocaram, ainda, o surgimento com intensidade, do "mal das sete voltas" e da "alternaria" ou "pinta preta" das folhas. O rendimento médio esperado também apresentou um decréscimo de 15% sobre o que vinha sendo estimado (de 8 800 para / 7 225 kg/ha), pois a "alternaria" determina a maturação forçada da planta e dá origem a bulbos de tamanho reduzido. Assim, a produção esperada acusou um decrésscimo de 49% e se situa agora em torno de 9 277 t. Os municípios de Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista, Orocó, Cabrobó, Belém de São Francisco e Petrolina foram os que tiveram maiores prejuízos na cebolicultura.

Em decorrência dos preços compensadores desta safra, alguns produtores realizam novos plantios, visando suprir a demanda, mas tecnicamente desaconselhado por estar fora de época, pois que a colheita deverá estar encerrada até meados de setembro.

MINAS GERAIS - Concluído o plantio no mês de julho, a estimativa da área efetivamente plantada registrou um acréssimo de 34,63% sobre a intenção de plantio estimada. Com o rendimento médio esperado de 4 027 kg/ha (inferior em 16,10% do mês anterior), a produção esperada é de 13 010 t, superior em 12,93% da estimada.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

anteriormente.

SÃO PAULO - Com os resultados do levantamento do Instituto de Economia Agrícola, o GCEA verificou um acréscimo de 0,86% na estimativa da área plantada e o rendimento médio esperado superando em 2,25% (de 8 276 para 8 462 kg/ha) o previsto no mês anterior. A produção esperada, portanto, é de 99 000 t, superior em 3,13% da informada anteriormente.

Nas demais unidades da federação onde se investiga o produto não houveram alterações; na BA e PR (2ª safra) se encontra em tratos culturais e em SC, RS e PR (1ª safra), já colhido.

Preços médios do produto no mês - Os preços médios pagos aos produtores, em agosto, foram assim registrados:

| | <u>U.F.</u> | <u>Cr\$/kg</u> |
|------------|-------------|----------------|
| Pernambuco | | 3,20 |
| São Paulo | | 2,33 |

11. COCO-DA-BAÍA

A produção brasileira esperada de coco-da-baía registrou nesse mês um acréscimo de 0,40% em confronto com as estimativas do mês anterior, em virtude de pequenos aumentos verificados na área ocupada com pés em produção no Pará e Sergipe.

PARÁ - Houve um acréscimo de 115 ha da área ocupada com pés em produção em virtude de verificações de campo no município de Marapanim, elevando a produção esperada em 8,21%. Aguarda-se informações do GCEA quanto a verificações de campo que se realizam nos municípios de Soure e Salvaterra, no que concerne a levantamentos de área ocupada com pés em produção nessa safra, rendimento médio esperado e nos municípios de Curuçá, Salinópolis, Altamira, Capanema, Cachoeira do Arari e

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

Maracanã, quanto ao rendimento médio esperado, visto que não se coadunam com a média obtida nas demais áreas de produção do Estado.

SERGIPE - Foi constatado neste mês um acréscimo de 0,05% na área ocupada com pés em produção com repercussão na produção esperada que agora se situa em 58 974/mil frutos.

No CE, PB, PE, AL e BA não houveram alterações.

Em MA, RN e ES - aguarda-se verificações detalhadas em algumas regiões sobre área ocupada com pés e produção nesta safra e rendimento médio esperado, para que sejam mais ajustadas as estimativas que vêm sendo realizadas.

12. FEIJÃO

A produção nacional esperada de feijão em 1975, no mês é inferior em 1,75% da estimativa no mês de julho em consequência dos efeitos climáticos adversos ocorridos em São Paulo, Piauí e Bahia na segunda safra.

1ª SAFRA - Conforme se havia informado no relatório de julho, a primeira safra de feijão neste ano se encontrava praticamente finalizada, dependendo apenas dos dados obtidos no Rio Grande do Norte.

A produção nacional obtida de feijão - 1ª safra é de 1 104 757 t, superior em 4,94% a obtida em 1974.

RIO GRANDE DO NORTE - Com os dados finais desta 1ª safra, verificou-se uma área colhida de 150 504 ha, inferior em 0,18% da que vinha sendo estimada, com a plantada; a produção foi de 39 272 t e o rendimento médio obtido foi de 261kg/ha, igual ao esperado.

2ª SAFRA - A produção brasileira de feijão, esperada nesta 2ª safra, é de 1 174 859 t, inferior em 3,32% da estimada

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

no mês anterior, em consequência de decréscimos da produtividade esperada por fenômenos climáticos adversos no Piauí, Bahia e São Paulo, embora tenham sido registrados acréscimos na colheita final do Maranhão, e concluído o plantio no RN foi verificada uma produção esperada bastante superior à intenção de plantio.

MARANHÃO - Concluída neste mês a colheita, verificou-se uma área colhida de 74 514 ha, superior em 14,31% da estimada anteriormente. Com o rendimento médio obtido de 470 kg/ha a produção total obtida foi de 35 038 t, superior em 12,80% da esperada.

PIAUI - Ainda como reflexo do excesso de chuvas ocorridas na fase de formação das vagens, verificou-se um decréscimo de 16,43% no rendimento médio esperado (de 476 para 470kg/ha), reduzindo, assim, a produção esperada para 35 172 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Concluído o plantio desta 2ª safra neste mês, é possível informar-se a área plantada, superior em 102,09% da observada em 1974 e que vinha sendo informada no período de entressafra como intenção de plantio. Assim, com uma área plantada de 8 983 ha e com um rendimento médio esperado de 421 kg/ha, a produção esperada é de 3 786 t.

BAHIA - As chuvas extemporâneas e excessivas que se prolongaram durante o mês de julho, estão fazendo sentir ainda seus efeitos. O rendimento médio esperado sofreu novo decréscimo neste mês na ordem de 25,0%, (de 720 para 540 kg/ha) acarretando igual queda na produção esperada, agora em torno de 64 800 t.

SÃO PAULO - Com os resultados do levantamento do Instituto de Economia Agrícola foi possível verificar-se que os dados finais da colheita acusam 101 200 ha de área colhida

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

(igual a que vinha sendo estimada) e o rendimento médio obtido foi inferior 23,65% ao previsto (de 723 para 552 kg/ha) originando uma produção obtida de 55 860 t.

Nas demais unidades da federação onde se investiga o produto não houveram alterações. Na Paraíba aguarda-se verificação de campo do GCEA sobre a área efetivamente plantada e o rendimento esperado, visto que a colheita deve concluir-se no próximo mês. Em Pernambuco, também, espera-se informação do GCEA sobre prováveis prejuízos causados por fenômenos climáticos adversos, na produtividade do feijão, em algumas zonas produtoras.

Preços médios do produto no mês - Os preços pagos aos produtores no mês, assim se situaram:

| <u>U.F.</u> | <u>Cr\$/kg</u> |
|-------------------------|----------------|
| Espírito Santo | 2,75 |
| São Paulo | 3,61 |
| Santa Catarina | 1,74 |
| Rio Grande do Sul | 1,80 |

13. FUMO

A produção nacional esperada para 1975 praticamente não se modificou em agosto, acusando um pequeno acréscimo de 0,02% em relação ao mês anterior em virtude de novas informações sobre o produto em Minas Gerais.

MINAS GERAIS - O GCEA aprovou um decréscimo de 0,64% na área plantada, ainda, como consequência dos efeitos das geadas de julho. Com os resultados dos rendimentos médios que estão sendo obtidos nas lavouras, em fase de colheita, foi verificado um acréscimo de 0,99% com relação ao esperado, traduzindo-se em uma produção esperada de 15 688 t, superior em 0,38% da estimada em julho.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

Nas demais unidades da federação onde se investiga o produto não ocorreram alterações neste mês.

Preços médios do produto no mês - Os preços médios pagos aos produtores, foram assim registrados:

| <u>U.F.</u> | <u>Cr\$/kg</u> |
|-------------------------|----------------|
| Santa Catarina | 4,93 |
| Rio Grande do Sul | 4,48 |

14. GUARANÁ

Não se registraram alterações na produção esperada do Estado do Amazonas, na ordem de 230 t.

O produto se encontra em início de frutificação e as condições climáticas se fazem favoráveis neste período, com o início da colheita previsto para o mês de outubro.

15. JUTA

As informações do mês de agosto, que encontram a juta em fase de comercialização, acusam um pequeno acréscimo na produção obtida do Amazonas, na ordem de 0,17%, em decorrência de pequena alteração no rendimento médio obtido que é superior ao observado no mês anterior (de 1 321 para 1 323 kg/ha), situando a produção nacional obtida em 41 426 t.

16. LARANJA

A produção nacional esperada de 1975, acusa no mês de agosto um pequeno decréscimo de 1,26% em confronto com a estimativa de julho, decorrente de novas informações de campo em São Paulo e Minas Gerais.

SÃO PAULO - Com base no levantamento do Instituto de Economia Agrícola, o GCEA verificou modificação nas estimativas

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

de área ocupada com pés em produção (+ 1,62%) e rendimento médio que vem sendo obtido (- 3,42%), permitindo estabelecer a previsão da produção esperada em agosto para 21 175 milhões de frutos, inferior em / 1,85% da estimada em julho.

MINAS GERAIS - Verificações de campo do GCEA permitiram acusar uma área ocupada com pés em produção superior em 0,56% da estimada no mês anterior. Os rendimentos médios obtidos de colheitas no mês ficaram em torno de 69 494 frutos/ha, repercutindo num aumento de 0,87% da produção esperada, agora com 1 572 572 mil frutos.

17. MALVA

A produção nacional esperada de malva não sofreu modificações em sua estimativa no mês de agosto, permanecendo os dados de previsão do mês anterior.

PARÁ - O GCEA está realizando um levantamento detalhado nos municípios de Ourem, Capitão Poço, Irituia e Bonito, região de maior concentração da cultura naquele Estado, tendo em vista as informações preliminares das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias que indicam a existência de novas áreas plantadas nesta safra.

Nas outras unidades da federação onde se investiga o produto - Amazonas, já com a colheita concluída em junho e Maranhão devendo concluir a colheita até setembro, não se registram alterações neste mês.

18. MAMONA

A produção nacional esperada de mamona em 1975, acusa neste mês um decréscimo de 2,73% em relação a estimativa de julho, face informações do Estado de São Paulo.

SÃO PAULO - Em decorrência de levantamento do Instituto de Economia Agrícola, o GCEA verificou um decréscimo de 17,77% do rendimento médio obtido que aliado a uma queda de estimativa da área plantada de 5,04%, em relação a área efetivamente colhida, motivada pelo abandono de lavouras, é prevista uma produção esperada de / 37 500 t, inferior em 21,87% da que vinha sendo esperada.

Preços médios do produto no mês - Os preços médios pagos aos produtores registram neste mês uma pequena melhoria, mas considerada ainda insuficiente pelos agricultores.

| <u>U.F.</u> | <u>Cr\$/kg</u> |
|-------------------|----------------|
| Pernambuco | 1,00 |
| São Paulo | 0,89 |
| Mato Grosso | 0,76 |

19. MANDIOCA

A produção nacional esperada de mandioca em 1975, é estimada em 27 206 989 t, inferior em 0,04% da situação ocorrente no mês de julho. Essa pequena diferença é devida à redução insignificante de áreas plantadas em São Paulo e Maranhão e decréscimos dos rendimentos médios esperados, em face de rendimentos obtidos no mês, nos Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Minas Gerais e São Paulo.

Preços médios do produto no mês - Os preços médios pagos aos produtores no mês, foram:

| <u>U.F.</u> | <u>Cr\$/kg</u> |
|-------------------------|----------------|
| Paraíba | 0,40 |
| São Paulo | 0,23 |
| Santa Catarina | 0,18 |
| Rio Grande do Sul | 0,20 |
| Mato Grosso | 0,33 |

20. MILHO

A produção nacional prevista para 1975, neste mês de agosto, acusa um decréscimo de 1,23%, atribuindo-se principalmente aos Estados de Piauí, Paraíba e São Paulo, em consequência de rendimentos médios inferiores que vêm sendo obtidos, em relação ao esperado, nas lavouras já colhidas, por ação de fenômenos climáticos adversos (estiagens e chuvas extemporâneas).

PIAUI - Nas lavouras já colhidas o GCEA observou um rendimento médio obtido inferior em 11,03% ao esperado (de 843 para 750 kg/ha), em virtude de estiagem ocorrida no período inicial de desenvolvimento da cultura e chuvas excessivas na colheita. Tem sido observado, nas áreas já colhidas, uma área colhida superior à previsão de plantio na ordem de 3,38%. A produção esperada nesta safra fica assim, ao redor de 140 000 t.

PARAÍBA - Os rendimentos médios observados pelo GCEA nas lavouras já colhidas é de 630 kg/ha, inferior em 12,13% ao esperado, face os motivos já apontados para o Piauí. A produção esperada se apresenta assim, inferior em 8,02% em relação à previsão do mês anterior, embora se tenha constatado aumentos de área colhida em relação à prevista na ordem de 4,62%.

SÃO PAULO - Em decorrência do levantamento do Instituto de Economia Agrícola, o GCEA reavaliou as estimativas para o milho neste Estado, confirmando a área colhida de 1 106 000 t e, face o rendimento médio efetivo obtido nas lavouras, inferior em 7,86% do esperado (de 2 061 para 1 899 kg/ha), a produção obtida ficou em 2 100 000 t.

SANTA CATARINA - Com as verificações de campo do GCEA sobre o rendimento médio obtido nesta safra com o produto, foi constatado um decréscimo de 0,58% em relação

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

ao esperado.

A área colhida foi superior em 0,74% da prevista no plantio, traduzindo-se em uma produção obtida de 2 127 124 t, superior em 0,19% da esperada.

Nas outras unidades da federação onde se investiga o produto não houveram alterações no mês.

Preços médios do produto no mês - Os preços médios pagos aos agricultores em agosto, foram:

| <u>U.F.</u> | <u>Cr\$/kg</u> |
|-------------------------|----------------|
| São Paulo | 0,66 |
| Santa Catarina | 0,77 |
| Rio Grande do Sul | 0,70 |
| Mato Grosso | 0,64 |

21. PIMENTA DO REINO

A produção nacional esperada de pimenta do reino em 1975, acusa neste mês, um acréscimo de 5,39%, em decorrência de novas informações do Estado do Pará, maior produtor brasileiro desta piperácea, situando-se em 31 565 t.

PARÁ - Verificações de campo realizadas pelo GCEA no município de Curuçá foi observado um acréscimo de 3,89% na área ocupada com pés em produção. O rendimento médio esperado registrou um acréscimo de 1,61% (de 3 918 para 3 981 kg/ha), face as boas perspectivas de colheita.

A alta rentabilidade da cultura, os incentivos no crédito rural, a política do PROTERRA e juros baixos, têm sido fatores preponderantes para o desenvolvimento da cultura. A produção esperada fica em 29 904 t face as informações do mês de agosto.

Nas demais unidades da federação (AM e PB) onde se investiga o produto não ocorreram alterações no mês. O GCEA/PB vem reali

zando levantamento detalhado da situação do produto no Estado para permitir uma melhor informação nas próximas estimativas.

22. RAMI

A produção nacional esperada de rami, proveniente na sua totalidade de cultivos realizados no Estado do Paraná, não apresenta neste mês alteração da estimativa anterior, aguardando-se uma colheita de 23 000 t, das 28 200 esperadas, em virtude dos efeitos danosos de baixas temperaturas e geadas ocorridas em julho, conforme já se informou no relatório anterior.

23. SISAL

A produção nacional esperada de sisal em 1975, acusa no mês de agosto um acréscimo de 3,36% em relação ao mês anterior, em virtude de novas informações do Estado da Paraíba face a reação provocada pela melhoria dos preços.

PARAÍBA - As áreas que haviam sido abandonadas foram retomadas pelos agricultores, pois tratando-se de cultura permanente, bem assim, pela sua rusticidade e extrema resistência a fatores adversos, permite a qualquer tempo, ser objeto de tratamentos culturais que possibilitam o seu aproveitamento imediato. Com a melhoria acentuada dos preços nos meses de julho e agosto, os agavicultores voltaram a se interessar pelo cultivo. Assim a área ocupada com pés em produção foi acrescida em 58,86% e embora a queda no rendimento médio esperado acuse 27,16%, a produção esperada se tornou superior em 15,68% do estimado até o mês anterior.

Aguarda-se informação técnica mais concreta do GCEA/RN, por verificações de campo que se realizam, a fim de permitir a constatação do que ocorre, no momento, naquele Estado face os melhores preços que atingem a cultura.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

Nas outras unidades da federação (PE e BA) onde se investiu o produto não houveram alterações.

Preços médios do produto no mês - Os preços médios pagos aos produtores acusaram um acréscimo substancial no Estado da Paraíba passando de Cr\$ 1,80 para Cr\$ 2,60/kg.

24. SOJA

A produção nacional de soja em 1975 com a sua colheita concluída desde o período maio/junho, encontrando-se ainda em fase de comercialização da safra, acusou na estimativa deste mês um pequeno decréscimo de 0,28% (de 1 802 para 1 733 kg/ha) face os resultados finais do levantamento realizado pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo, que observou um rendimento médio obtido inferior em 3,83% do esperado, situando a produção brasileira em 9 543 738 t.

Preços médios do produto no mês - Os preços pagos aos sojicultores no mês foram assim registrados:

| <u>U.F.</u> | <u>Cr\$/kg</u> |
|-------------------------|----------------|
| São Paulo | 1,24 |
| Santa Catarina | 1,19 |
| Rio Grande do Sul | 1,22 |
| Mato Grosso | 1,13 |

25. TOMATE

A produção nacional esperada de tomate em 1975, acusou no mês de agosto um decréscimo de 3,95%, em consequência de forte incidência de moléstias fúngicas em Pernambuco.

CEARÁ - O CCEA constatou, através da Comissão Regional de Estatística

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

ticas Agropecuárias de Ipú, a existência de nova área de 27 ha, plantada na região serrana daquele município, que representa um acréscimo de 4,71% na área plantada no Estado, registrando agora uma produção esperada de 24 000 t.

PERNAMBUCO - A Comissão Regional de Estatísticas Agropecuárias de Pesqueira, município onde se concentra 38,2% da área total plantada no Estado, observou grande incidência de moléstias fúngicas, principalmente a "requeima de tomateiro", que devastou 30% da área plantada, face as chuvas excessivas e extemporâneas que provocaram altos índices de umidade relativa do ar, propiciando condições favoráveis para o desenvolvimento da moléstia.

MINAS GERAIS - Ainda como efeito complementar das geadas o GCEA observou um decréscimo de 0,34% na área plantada, sendo o rendimento médio esperado neste mês, inferior em 2,11% ao previsto em julho, esperando-se uma produção de 56 475 t.

Nas outras unidades da federação onde se realiza o levantamento do produto não houveram alterações.

Preços médios do produto no mês - Os preços médios pagos aos produtores no mês, foram assim registrados:

| <u>U.F.</u> | <u>Cr\$/kg</u> |
|----------------------|----------------|
| Santa Catarina | 2,33 |

26. TRIGO

A produção nacional esperada de trigo em 1975, acusa neste mês um decréscimo de 2,00% em relação a julho, em virtude de novos resultados do levantamento de prejuízos ocasionados pelas geadas e realizado pela Coordenadoria de Assistência Técnica Inte-

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

gral (CATI) e Instituto de Economia Agrícola (IEA) de São Paulo.

SÃO PAULO - O GCEA analisou os dados do levantamento da CATI e IEA e concluiu, que em relação ao previsto em julho, houve mais um decréscimo de 45,22% da produção esperada, agora situada em 65 740 t. O rendimento médio esperado é de apenas 473 kg/ha, inferior em 45,82% do previsto no mês anterior (873 kg/ha), embora a verificação de um pequeno acréscimo na área esperada a ser colhida na ordem de 1,02%.

SANTA CATARINA - O GCEA observou através de suas Comissões Regionais e Municipais de Estatísticas Agropecuárias a incidência de "pulgão" e "oídio" nos trigais catarinenses.

A intensidade do frio no mês reduziu sensivelmente o oídio nas lavouras e o combate ao pulgão com inseticidas, tem se realizado em algumas regiões onde os cultivos se mostram econômicos. Há possibilidade de redução da produção esperada para o que o GCEA realiza acompanhamento permanente no campo.

RIO GRANDE DO SUL - Existem possibilidades de redução da produção esperada em virtude do excesso de chuvas no mês de agosto, que provocam o aparecimento de pragas e moléstias comuns nesta época do ciclo vegetativo, quando permanecem por algum tempo altos índices de umidade relativa do ar. O GCEA está realizando verificações de campo que permitam nas próximas estimativas situar o fenômeno, inclusive no que tange à área efetivamente plantada nesta safra.

27. UVA

A produção nacional obtida de uva em 1975 é de 586 724 t.

O produto se encontra colhido desde março no Sul do País, bem assim, com a colheita concluída no mês de abril da uva de mesa cultivada em São Paulo.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

IEGE - DIRETORIA TÉCNICA

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS

CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

MÊS : AGOSTO

ANO : 1975

| PRODUTO AGRÍCOLA | PRODUÇÃO OBTIDA 1974 (t) | ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO * | |
|---------------------------------|--------------------------------|--------------------------|-----------|
| | | ESPERADA | OBTIDA |
| 1. ABACAXI (1 000 frutos) | - | 389 271 | - |
| 2. ALGODÃO ARBÓREO | 460 269 | 501 939 | - |
| 3. ALGODÃO HERBÁCEO | 1 498 489 | 1 355 970 | - |
| 4. AMENDOIM | 438 943 | - | 440 615 |
| 1a. SAFRA | 344 528 | - | 329 884 |
| 2a. SAFRA | 94 415 | - | 110 731 |
| 5. ARROZ | 6 482 920 | 7 544 500 | - |
| 6. BANANA (1 000 cachos) | 348 719 | 354 351 | - |
| 7. BATATA INGLESA | 1 672 508 | 1 663 812 | - |
| 1a. SAFRA | 1 208 705 | - | 1 111 013 |
| 2a. SAFRA | 463 803 | 552 799 | - |
| 8. CACAU | 164 616 | 186 347 | - |
| 9. CANA DE AÇÚCAR | 96 412 043 | 89 935 260 | - |
| 10. CEBOLA | 341 371 | 345 495 | - |
| 11. COCO DA BAÍA (1 000 frutos) | 507 685 | 473 069 | - |
| 12. FEIJÃO | 2 238 012 | 2 279 616 | - |
| 1a. SAFRA | 1 052 774 | - | 1 104 757 |
| 2a. SAFRA | 1 185 238 | 1 174 859 | - |
| 13. FUMO | 304 095 | 273 003 | - |
| 14. GUARANÃ (plantado) | - | 230 | - |
| 15. JUTA | 31 554 | - | 41 426 |
| 16. LARANJA (1 000 frutos) | 31 160 642 | 31 494 935 | - |
| 17. MALVA | 29 471 | 42 723 | - |
| 18. MAMONA | 573 135 | 385 091 | - |
| 19. MANDIOCA | 24 714 631 | 27 206 989 | - |
| 20. MILHO | 17 284 203 | 16 491 351 | - |
| 21. PIMENTA DO REINO | 27 876 | 31 565 | - |
| 22. RAMI | - | 23 000 | - |
| 23. SISAL | 293 021 | 324 372 | - |
| 24. SOJA | 7 876 209 | - | 9 543 738 |
| 25. TOMATE | 1 034 956 | 763 576 | - |
| 26. TRIGO | 2 858 530 | 2 653 017 | - |
| 27. UVA | 563 510 | - | 586 724 |

(*) DADOS PRELIMINARES SUJEITOS A RETIFICAÇÃO.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ABACAXI

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (1 000 frutos) | | REND. MÉDIO (frutos/ha) (...../ha) | |
|----------|-----------------------|-----------|---------|-------------------------------|--------|------------------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| PB | DEZ | 5 185 | | 93 153 | | 17 966 | |
| PE | DEZ | 2 055 | | 19 781 | | 9 626 | |
| AL | DEZ | 597 | | 4 834 | | 8 097 | |
| BA | DEZ | 2 100 | | 31 500 | | 15 000 | |
| MG | DEZ | 9 000 | | 85 500 | | 9 500 | |
| ES | DEZ | 2 764 | | 41 460 | | 15 000 | |
| RJ | DEZ | 677 | | 8 617 | | 12 728 | |
| SP | DEZ | 2 100 | | 40 700 | | 19 381 | |
| RS | DEZ | 2 059 | | 23 678 | | 11 500 | |
| GO | DEZ | 1 200 | | 8 400 | | 7 000 | |
| OUTRAS.. | | | | 31 648 | | | |

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 frutos.....): 389 271

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO ARBÓREO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha.) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|-----------------------|-------------------------|---------|--------------|--------|---------------------|--------|
| | | Ocupada c/ pés em prod. | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| MA | DEZ | 38 269 | | 11 732 | | 307 | |
| PI | OUT | 137 696 | | 25 477 | | 185 | |
| CE | OUT | 1 045 000 | | 219 450 | | 210 | |
| RN | DEZ | 446 298 | | 105 123 | | 236 | |
| PB | OUT | 416 971 | | 98 822 | | 237 | |
| PE | DEZ | 190 600 | | 36 023 | | 189 | |
| BA | NOV | 7 700 | | 4 158 | | 540 | |
| OUTRAS... | | | | 1 154 | | | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 501 939

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBÁCEO.....

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO.....

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|-----------------------|-----------|---------|--------------|---------|---------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| CE | AGO | 78 000 | | 30 420 | | 390 | |
| PB | DEZ | 128 119 | | 64 316 | | 502 | |
| PE | DEZ | 97 750 | | 29 325 | | 300 | |
| AL | DEZ | 83 200 | | 18 678 | | 224 | |
| BA | SET | 126 164 | | 68 380 | | 542 | |
| MG | SUL | 108 202 | | 84 462 | | 781 | |
| SP | JUN | | 368 000 | | 488 600 | | 1 328 |
| PR | ABR | | 267 000 | | 377 695 | | 1 415 |
| MT | ABR | | 90 199 | | 92 146 | | 1 022 |
| GO | JUN | | 37 700 | | 60 320 | | 1 600 |
| OUTRAS... | | | | 41 628 | | | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 355 970.....

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: AMENDOIM (1a. safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|--------------------------------|--------------|---------|-----------------|---------|------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| SP | JAN | | 116 500 | | 180 000 | | 1 545 |
| PR | FEV | | 78 500 | | 95 220 | | 1 213 |
| RS | ABR | | 8 189 | | 8 697 | | 1 062 |
| MT | JAN | | 31 212 | | 34 723 | | 1 112 |
| GO | ABR | | 350 | | 490 | | 1 400 |
| OUTRAS... | | | | | 10 754 | | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 329 884

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: AMENDOIM (2a.safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|---------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| CE | JUL | | 2 650 | | 2 650 | | 1 000 |
| SP | JUN | | 68 000 | | 82 500 | | 1 213 |
| PR | MAI | | 17 400 | | 15 051 | | 865 |
| GO | JUL | | 2 000 | | 2 600 | | 1 300 |
| MT | MAI | | 4 810 | | 4 320 | | 898 |
| OUTROS... | | | | | 3 610 | | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 110 731

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ IRRIGADO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-------------|--------------------------------|--------------|---------|-----------------|-----------|------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| SC | JUN | | 71 500 | | 203 845 | | 2 851 |
| RS | MAI | | 470 000 | | 1 700 000 | | 3 617 |
| GO (1a.saf) | MAR | | 3 971 | | 15 090 | | 3 800 |
| GO (2a.saf) | JUN | | 3 971 | | 7 147 | | 1 800 |
| OUTRAS... | | | | | - | | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 926 082

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ DO SEQUEIRO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|--------------------------------|--------------|---------|-----------------|-----------|------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| PA | DEZ | 92 291 | | 95 044 | | 1 030 | |
| MA | JUN | | 617 837 | | 907 482 | | 1 469 |
| PI | AGO | | 121 142 | | 157 485 | | 1 300 |
| CE | MAI | | 60 000 | | 90 000 | | 1 500 |
| PB | JUL | 29 763 | | 40 458 | | 1 359 | |
| AL | DEZ | 7 550 | | 11 524 | | 1 526 | |
| MG | JUN | | 814 100 | | 772 801 | | 949 |
| ES | JUN | | 43 000 | | 65 000 | | 1 512 |
| RJ | JUN | | 41 365 | | 77 195 | | 1 866 |
| SP | MAI | | 523 700 | | 510 000 | | 974 |
| PR | MAI | | 492 800 | | 850 573 | | 1 726 |
| SC | MAI | | 53 475 | | 88 890 | | 1 662 |
| MT | ABR | | 772 995 | | 1 003 149 | | 1 298 |
| GO | MAI | | 940 000 | | 846 000 | | 900 |
| OUTRAS... | | | | 102 817 | | | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 5 618 418

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: BANANA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (1 000 cachos...) | | REND. MÉDIO (cachos/ha) | |
|-----------|--------------------------------|--------------------------------|---------|-------------------------------|--------|----------------------------|--------|
| | | Ocupada com pés em prod. | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| MA | DEZ | 6 260 | | 9 219 | | 1 473 | |
| CE | DEZ | 35 000 | | 65 625 | | 1 875 | |
| RN | DEZ | 4 162 | | 6 569 | | 1 578 | |
| PB | DEZ | 8 153 | | 14 213 | | 1 743 | |
| PE | DEZ | 12 600 | | 23 057 | | 1 830 | |
| BA | DEZ | 21 297 | | 25 556 | | 1 200 | |
| MG | DEZ | 40 311 | | 43 737 | | 1 085 | |
| ES | DEZ | 28 842 | | 29 810 | | 1 034 | |
| RJ | DEZ | 50 617 | | 33 559 | | 663 | |
| SP | DEZ | 33 552 | | 27 650 | | 824 | |
| PR | DEZ | 3 676 | | 7 500 | | 2 040 | |
| SC | DEZ | 11 690 | | 20 523 | | 1 756 | |
| RS | DEZ | 7 300 | | 10 552 | | 1 445 | |
| GO | DEZ | 16 800 | | 14 280 | | 850 | |
| OUTRAS... | | | | 22 501 | | | |

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 cachos...): 354 351

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: BATATA INGLESA (1a. safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|-----------------------|-----------|---------|--------------|---------|---------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| MG | ABR | | 18 600 | | 180 420 | | 9 700 |
| SP | FEV | | 17 000 | | 210 000 | | 12 353 |
| PR | JAN | | 30 700 | | 303 620 | | 9 890 |
| SC | MAR | | 17 700 | | 135 620 | | 7 662 |
| RS | JAN | | 38 500 | | 256 800 | | 6 670 |
| OUTRAS... | | | | | 24 553 | | |

LOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 111 013

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRICOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: BATATA INGLESA (2a. safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|-----------------------|-----------|---------|--------------|---------|---------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| PB | SET | 1 547 | | 9 880 | | 6 387 | |
| MG | AGO | | 12 941 | | 126 399 | | 9 767 |
| SP | AGO | 7 900 | | 102 000 | | 12 911 | |
| PR | JUL | | 11 450 | | 122 607 | | 10 708 |
| SC | JUN | | 6 300 | | 40 990 | | 6 506 |
| RS | MAI | | 22 408 | | 138 706 | | 6 190 |
| OUTRAS... | | | | 12 217 | | | |

LOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 552 799

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: CACAU

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|-----------------------|--------------------------|---------|--------------|--------|---------------------|--------|
| | | Ocupada com pés em prod. | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| AM | AGO | 2 800 | | 500 | | 179 | |
| PA | DEZ | 6 901 | | 2 021 | | 293 | |
| BA | DEZ | 418 906 | | 175 940 | | 420 | |
| ES | DEZ | 21 760 | | 7 830 | | 360 | |
| OUTRAS... | | | | 56 | | | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 186 347

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: CANA DE AÇÚCAR

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|---------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| CE | DEZ | 70 000 | | 2 450 000 | | 35 000 | |
| PB | DEZ | 61 106 | | 3 087 381 | | 50 525 | |
| PE | DEZ | 312 500 | | 15 000 000 | | 48 000 | |
| AL | DEZ | 227 846 | | 11 022 306 | | 48 376 | |
| SE | DEZ | 17 262 | | 776 790 | | 45 000 | |
| BA | DEZ | 77 254 | | 3 244 668 | | 42 000 | |
| MG | DEZ | 260 990 | | 8 730 477 | | 33 451 | |
| ES | DEZ | 22 000 | | 682 000 | | 31 000 | |
| RJ | DEZ | 162 326 | | 6 945 946 | | 42 790 | |
| SP | DEZ | 731 285 | | 30 316 126 | | 41 456 | |
| PR | DEZ | 52 890 | | 2 650 155 | | 50 107 | |
| SC | DEZ | 20 940 | | 1 068 840 | | 51 043 | |
| RS | DEZ | 37 487 | | 918 319 | | 24 497 | |
| GO | DEZ | 15 350 | | 614 000 | | 40 000 | |
| OUTRAS... | | | | 2 428 252 | | | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 89 935 260

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRÓDUTO AGRÍCOLA: CEBOLA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|---------|---------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| PE | SET | 1 284 | | 9 277 | | 7 225 | |
| BA | DEZ | 2 200 | | 9 900 | | 4 500 | |
| MG | NOV | 3 231 | | 13 010 | | 4 027 | |
| SP | DEZ | 11 700 | | 99 000 | | 8 462 | |
| PR(1a.saf) | FEV | | 7 760 | | 29 084 | | 3 748 |
| PR(2a.saf) | SET | 1 400 | | 5 733 | | 4 095 | |
| SC | JAN | | 5 030 | | 38 090 | | 7 573 |
| RS | FEV | | 19 029 | | 135 700 | | 7 131 |
| OUTRAS... | | | | 5 701 | | | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 345 495

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: COCO DA BAÍA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (1 000 frutos....) | | REND. MÉDIO (frutos/ha) | |
|-----------|--------------------------------|--------------------------------|---------|--------------------------------|--------|----------------------------|--------|
| | | Ocupada com pés em prod. | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| PA | DEZ | 1 515 | | 7 120 | | 4 700 | |
| MA | DEZ | 1 557 | | 5 341 | | 3 430 | |
| CE | DEZ | 15 000 | | 75 000 | | 5 000 | |
| RN | DEZ | 13 147 | | 59 514 | | 4 527 | |
| PB | DEZ | 9 364 | | 37 169 | | 3 969 | |
| PE | DEZ | 8 400 | | 42 000 | | 5 000 | |
| AL | DEZ | 25 223 | | 71 238 | | 2 824 | |
| SE | DEZ | 29 487 | | 58 974 | | 2 000 | |
| BA | DEZ | 40 260 | | 100 650 | | 2 500 | |
| ES | DEZ | 786 | | 3 621 | | 4 607 | |
| OUTRAS... | | | | 12 442 | | | |

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 frutos): 473 069

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMARIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO (1a. safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|-----------------------|-----------|---------|--------------|---------|---------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| RN | JUN | | 150 504 | | 39 272 | | 261 |
| BA | ABR | | 215 000 | | 103 200 | | 480 |
| MG | MAR | | 204 000 | | 108 100 | | 530 |
| ES | ABR | | 27 230 | | 9 850 | | 362 |
| SP | FEV | | 130 000 | | 52 200 | | 402 |
| PR | FEV | | 609 000 | | 503 034 | | 826 |
| SC | MAR | | 127 640 | | 119 490 | | 936 |
| RS | JAN | | 139 813 | | 119 950 | | 858 |
| MT | JUL | | 13 011 | | 9 188 | | 706 |
| GO | MAR | | 23 000 | | 16 500 | | 717 |
| OUTRAS... | | | | | 23 973 | | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 104 757

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO (2a. safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|----------|-----------------------|-----------|---------|--------------|---------|---------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| MA | AGO | | 74 564 | | 35 038 | | 470 |
| PI | AGO | 117 240 | | 35 172 | | 300 | |
| CE | JUL | | 495 000 | | 175 725 | | 355 |
| RN | DEZ | 8 983 | | 3 786 | | 421 | |
| PB | SET | 182 567 | | 82 158 | | 450 | |
| PE | AGO | 255 000 | | 137 700 | | 540 | |
| AL | DEZ | 124 200 | | 25 728 | | 207 | |
| BA | OUT | 120 000 | | 64 800 | | 540 | |
| MG | JUL | | 362 997 | | 176 419 | | 486 |
| SP | JUN | | 101 200 | | 55 860 | | 552 |
| ES | JUL | | 60 613 | | 34 368 | | 567 |
| PR | JUL | | 159 200 | | 104 913 | | 659 |
| SC | JUN | | 57 425 | | 49 838 | | 868 |
| RS | MAI | | 47 840 | | 35 674 | | 746 |
| * MT | DEZ | 39 997 | | 36 186 | | 905 | |
| GO | JUN | | 200 000 | | 96 000 | | 480 |
| OUTRAS.. | | | | 25 494 | | | |

L.O.D. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 174 859

Esperada

(*) Intenção de plantio.

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: FUMO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|--------------------------------|--------------|---------|-----------------|--------|------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| CE | NOV | 1 500 | | | 900 | | 600 |
| AL | DEZ | 27 300 | | | 17 619 | | 645 |
| SE | DEZ | 6 500 | | | 6 142 | | 945 |
| BA | DEZ | 41 716 | | | 31 287 | | 750 |
| MG | SET | 22 071 | | | 15 688 | | 711 |
| PR | ABR | | 8 380 | | | 12 000 | 1 432 |
| SC | MAR | | 49 000 | | | 78 570 | 1 603 |
| RS | MAR | | 77 107 | | | 97 722 | 1 267 |
| GO | SET | 3 150 | | | 2 646 | | 840 |
| OUTRAS... | | | | | 10 429 | | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 273 003

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: GUARANÁ PLANTADO

SITUAÇÃO NO MES DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MES FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|-----------------------|-------------------------|---------|--------------|--------|---------------------|--------|
| | | Ocupada c/ pés em prod. | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| AM | DEZ | 2 350 | | 230 | | 98 | |
| OUTRAS... | | | | - | | | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 230

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: JUTA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|------|--------------------------------|--------------|---------|-----------------|--------|------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| AM | JUN | | 26 214 | | 34 688 | | 1 323 |
| PA | JUL | | 8 715 | | 6 738 | | 773 |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 41 426

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: LARANJA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (1 000 frutos.....) | | REND. MÉDIO (frutos/ha) | |
|-----------|-----------------------|--------------------------|---------|------------------------------|--------|-------------------------|--------|
| | | Ocupada com pés em prod. | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| PE | DEZ | 4 590 | | 297 432 | | 64 800 | |
| SE | DEZ | 8 449 | | 561 858 | | 66 500 | |
| BA | DEZ | 8 215 | | 573 439 | | 69 804 | |
| MG | DEZ | 22 629 | | 1 572 572 | | 69 494 | |
| ES | DEZ | 3 500 | | 175 000 | | 50 000 | |
| RJ | DEZ | 40 863 | | 3 085 156 | | 75 500 | |
| SP | DEZ | 272 440 | | 21 175 000 | | 77 724 | |
| PR | DEZ | 5 580 | | 487 440 | | 87 355 | |
| SC | DEZ | 6 165 | | 736 900 | | 119 530 | |
| RS | DEZ | 21 450 | | 1 352 100 | | 63 035 | |
| GO | DEZ | 2 200 | | 158 400 | | 72 000 | |
| OUTROS... | | | | 1 319 638 | | | |

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 frutos.....): 31 494 935

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRICOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: MALVA

SITUAÇÃO NO MES DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MES FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|---------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| AM | AGO | | 9 000 | | 13 500 | | 1 500 |
| PA | OUT | 25 993 | | 25 285 | | 973 | |
| MA | AGO | 5 050 | | 3 938 | | 780 | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 42 723

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: MAMONA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|--------------------------------|--------------|---------|-----------------|--------|------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| CE | DEZ | 51 000 | | 30 600 | | 600 | |
| PE | DEZ | 71 630 | | 37 821 | | 528 | |
| BA | OUT | 183 910 | | 147 128 | | 800 | |
| MG | JUL | | 11 760 | | 8 412 | | 715 |
| SP | MAI | | 33 900 | | 37 500 | | 1 106 |
| PR | MAI | | 59 890 | | 96 782 | | 1 616 |
| MT | JUN | | 17 185 | | 16 412 | | 955 |
| OUTRAS... | | | | | 10 436 | | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 385 091

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMARIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|---------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| AM | DEZ | 12 800 | | 256 400 | | 20 031 | |
| PA | DEZ | 83 043 | | 871 515 | | 10 495 | |
| MA | DEZ | 217 021 | | 1 856 200 | | 8 533 | |
| PI | DEZ | 138 972 | | 1 111 776 | | 8 000 | |
| CE | DEZ | 145 050 | | 1 450 500 | | 10 000 | |
| RN | DEZ | 61 711 | | 430 314 | | 6 973 | |
| PB | DEZ | 66 909 | | 653 874 | | 9 773 | |
| PE | DEZ | 157 500 | | 1 575 000 | | 10 000 | |
| AL | DEZ | 47 856 | | 492 771 | | 10 297 | |
| SE | DEZ | 44 035 | | 572 455 | | 13 000 | |
| BA | DEZ | 296 442 | | 4 743 072 | | 16 000 | |
| MG | DEZ | 151 025 | | 2 522 241 | | 16 701 | |
| ES | DEZ | 43 406 | | 607 684 | | 14 000 | |
| RJ | DEZ | 31 000 | | 409 200 | | 13 200 | |
| SP | DEZ | 38 500 | | 720 000 | | 18 701 | |
| PR | DEZ | 99 530 | | 1 953 470 | | 19 627 | |
| SC | DEZ | 144 014 | | 2 160 215 | | 15 000 | |
| RS | DEZ | 259 714 | | 3 079 751 | | 11 858 | |
| MT | DEZ | 74 125 | | 1 111 875 | | 15 000 | |
| GO | DEZ | 34 800 | | 487 200 | | 14 000 | |
| OUTRAS... | | | | 141 476 | | | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 27 206 989

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|--------------------------------|--------------|-----------|-----------------|-----------|------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| MA | AGO | | 321 665 | | 188 629 | | 586 |
| PI | SET | 186 667 | | 140 000 | | 750 | |
| CE | JUL | | 567 000 | | 340 200 | | 600 |
| PB | DEZ | 253 885 | | 160 031 | | 630 | |
| PE | SET | 520 000 | | 405 600 | | 780 | |
| AL | DEZ | 111 000 | | 56 055 | | 505 | |
| BA | NOV | 360 000 | | 292 200 | | 812 | |
| MG | JUL | | 1 622 706 | | 2 322 512 | | 1 431 |
| ES | JUL | | 174 846 | | 197 576 | | 1 130 |
| SP | JUN | | 1 106 000 | | 2 100 000 | | 1 899 |
| PR | JUN | | 1 923 000 | | 3 813 309 | | 1 983 |
| SC | JUN | | 949 400 | | 2 127 124 | | 2 240 |
| RS | MAI | | 1 524 138 | | 2 367 322 | | 1 553 |
| MT | MAI | | 245 834 | | 381 956 | | 1 554 |
| GO | JUL | | 640 000 | | 1 288 800 | | 2 014 |
| OUTRAS... | | | | 310 037 | | | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 16 491 351

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: PIMENTA DO REINO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|-----------------------|--------------------------|---------|--------------|--------|---------------------|--------|
| | | Ocupado com pés em prod. | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| AM | NOV | 71 | | 53 | | 746 | |
| PA | NOV | 7 512 | | 29 904 | | 2 981 | |
| PB | NOV | 1 960 | | 772 | | 394 | |
| OUTRAS... | | | | 836 | | | |

LOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 31 565

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMARIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: RAMI

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|---------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| PR | DEZ | 12 160 | | 23 000 | | 1 900 | |
| OUTRAS... | | | | | | | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 23 000

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: SISAL

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|--------------------------------|----------------------------|---------|-----------------|--------|------------------------|--------|
| | | Ocupada c/ pés em prod. | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| RN | DEZ | 54 726 | | 52 272 | | 955 | |
| PR | DEZ | 90 245 | | 77 640 | | 968 | |
| PE | DEZ | 5 100 | | 5 610 | | 1 100 | |
| BA | DEZ | 171 358 | | 188 493 | | 1 100 | |
| OUTRAS... | | | | 357 | | | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 324 372

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|-----------------------|-----------|-----------|--------------|-----------|---------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| MG | MAI | | 75 781 | | 87 375 | | 1 153 |
| ES | MAI | | 215 | | 281 | | 1 301 |
| SP | JUN | | 337 200 | | 670 000 | | 1 730 |
| PR | MAI | | 1 555 000 | | 3 276 385 | | 2 107 |
| SC | JUN | | 361 475 | | 467 160 | | 1 292 |
| RS | MAI | | 3 113 286 | | 4 688 521 | | 1 506 |
| MT | MAI | | 194 280 | | 272 624 | | 1 403 |
| GO | MAI | | 55 600 | | 73 392 | | 1 320 |
| OUTRAS... | | | | | - | | |

MOD. 1.

Produção Total do Brasil (t): 9 543 738

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: TOMATE

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|--------------------------------|--------------|---------|-----------------|--------|------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| CE | DEZ | 600 | | 24 000 | | 40 000 | |
| PE | SET | 4 102 | | 82 040 | | 20 000 | |
| BA | DEZ | 5 200 | | 54 400 | | 17 000 | |
| MG | DEZ | 3 260 | | 56 475 | | 17 324 | |
| ES | DEZ | 300 | | 13 500 | | 45 000 | |
| RJ | NOV | 1 800 | | 73 080 | | 40 600 | |
| SP | NOV | 32 200 | | 302 152 | | 9 384 | |
| PR | MAI | | 770 | | 16 680 | | 21 662 |
| SC | MAR | | 740 | | 17 590 | | 23 770 |
| RS | FEV | | 2 944 | | 66 628 | | 22 632 |
| GO | DEZ | 600 | | 30 000 | | 50 000 | |
| OUTRAS... | | | | 27 031 | | | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 763 576

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: TRIGO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|--------------------------------|--------------|---------|-----------------|--------|------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| SP | SET | 138 900 | | 65 740 | | 473 | |
| PR | DEZ | 1 166 000 | | 565 627 | | 485 | |
| SC | DEZ | 84 400 | | 82 500 | | 972 | |
| RS | DEZ | 1 791 000 | | 1 934 280 | | 1 080 | |
| MT | SET | 8 000 | | 4 800 | | 600 | |
| OUTRAS... | | | | | | | |

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 2 653 017

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: UVA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

| U.F. | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | REND. MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------|--------------------------------|----------------------------|---------|-----------------|---------|------------------------|--------|
| | | Ocupada c/ pês em prod. | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| SP | ABR | | 9 889 | | 133 900 | | 13 540 |
| PR | MAR | | 2 320 | | 17 542 | | 7 540 |
| SC | MAR | | 4 500 | | 58 560 | | 13 013 |
| RS | MAR | | 39 000 | | 360 000 | | 9 231 |
| OUTRAS... | | | | | 16 722 | | |

LOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 586 724

Esperada

Obtida